

ACHADOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA DERMATITE ATÓPICA CANINA

Yasmim Isabelle Ferreira da SILVA¹; Ana Vitória Bezerra de SOUZA¹; Ana Alice Melo GOMES¹; Maitê de Albuquerque Campos SILVA¹; Tacyla Rafaelly de Lima e SILVA¹; Thaianne Victória Vicente de LIMA¹; Stephanie Caroline Gueiros SILVA².

Palavras-chave: Canino; Pele; Genética; Inflamação.

Nos últimos anos, a Dermatite Atópica Canina (DAC) tornou-se uma das dermatopatias inflamatórias mais frequentemente diagnosticadas em clínicas veterinárias de pequenos animais. Trata-se de uma doença crônica causada por múltiplos fatores; essa condição é caracterizada por coceira (prurido), eritema (vermelhidão da pele) e lesões em diversas regiões do corpo (principalmente na face, na região auricular, entre os dedos e na região ventral do abdômen). Em certos casos, essas lesões podem ser acompanhadas por uma infecção por *Malassezia*. Esse trabalho tem como objetivo revisar os principais achados clínicos e epidemiológicos da dermatite atópica canina. Foram utilizados artigos científicos publicados entre os anos de 2021 e 2025, disponíveis em bancos de dados como PubMed e SciELO, além de periódicos internacionais e nacionais, como o *Journal of the American Veterinary Medical Association (JAVMA)* e o *Facit Business and Technology Journal*. A prevalência significativa da doença em hospitais veterinários, especialmente em cães jovens e de raças predispostas, como Labrador Retriever, Golden Retriever, West Highland White Terrier, Bulldog Francês e Cocker Spaniel, com prevalência estimada entre 3% e 15% da população canina, indicando a influência de fatores ambientais na expressão clínica da DAC. A dermatite atópica canina é uma enfermidade inflamatória crônica ligada à predisposição genética, associada a alterações na barreira cutânea e na resposta imunológica mediada por IgE, permitindo a entrada de alérgenos ambientais e provocando intensa resposta imunológica e prurido. As manifestações clínicas incluem eritema e lesões como pápulas, crostas, escoriações e alopecia em diversas áreas do corpo, podendo evoluir para episódios recorrentes de difícil controle. O ambiente do animal, especialmente a permanência em espaços internos, aumenta a exposição a alérgenos como poeira e ácaros, o que contribui para um ciclo inflamatório contínuo, sendo que fatores alimentares na fase inicial da vida também podem influenciar o desenvolvimento de sinais alérgicos em cães adultos. A inflamação crônica pode alterar o microbioma da pele e favorecer infecções oportunistas por bactérias ou leveduras (*Malassezia*). Otites recorrentes são frequentemente documentadas e indicam a natureza crônica dessa doença e seu impacto prejudicial na saúde e no bem-estar geral do animal afetado. A identificação precoce dos sinais clínicos e o monitoramento contínuo são fundamentais para evitar a progressão das lesões, sendo o diagnóstico baseado na avaliação clínica, histórico do animal e exclusão de outras dermatopatias semelhantes, podendo incluir também exames complementares como citologia cutânea e testes alérgicos para identificação de alérgenos ambientais. Além disso, a disfunção da barreira epidérmica associada ao desequilíbrio da microbiota favorece o desenvolvimento de infecções secundárias e episódios repetidos de otite externa. Conclui-se que a dermatite atópica canina é uma condição multifatorial decorrente da interação entre fatores genéticos e ambientais, sendo necessários avanços no diagnóstico e no manejo clínico para reduzir a recorrência da doença e melhorar a qualidade de vida dos animais afetados. Ademais, a ampliação de estudos científicos e o desenvolvimento de estratégias diagnósticas mais precoces podem contribuir para um manejo mais eficaz da enfermidade, reduzindo complicações secundárias e o sofrimento dos animais.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Maurício de Nassau. Email para correspondência:

yasmimisabellef@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Maurício de Nassau.

Referências Bibliográficas:

COUCEIRO, G. A.; RIBEIRO, S. M. M.; MONTEIRO, M. M.; MENESES, A. M. C.; SOUSA, S. K. S. A.; COUTINHO, L. N. **Prevalence of canine atopic dermatitis at the Veterinary Hospital in Belém, Pará, Brazil.** *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 41, n. 9, p. 1–7, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-5150-PVB-6778>. Acesso em 17 de fev. de 2026.

DONG, Y.; WANG, L.; ZHANG, K.; ZHANG, H.; GUO, D. **Prevalence and association with environmental factors and establishment of prediction model of atopic dermatitis in pet dogs in China.** *Frontiers in Veterinary Science*, v. 11, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fvets.2024.1428805>. Acesso em 07 de mar. de 2026.

FERREIRA, T. C.; NUNES-PINHEIRO, D. C. S.; MORI DA CUNHA, M. G. M. C. **Achados clínicos e epidemiológicos e impacto do estilo de vida na dermatite atópica canina.** *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 43, n. 1, e07123, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-5150-PVB-7302>. Acesso em 14 de fev. de 2026.

HEMIDA, M. B. M.; SALIN, S.; VUORI, K. A.; MOORE, R.; ANTURANIEMI, J.; ROSENDAHL, S.; BARROUIN-MELO, S. M.; HJELM-BJÖRKMAN, A. **Puppyhood diet as a factor in the development of owner-reported allergy/atopy skin signs in adult dogs in Finland.** *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 35, n. 5, p. 2374–2383, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jvim.16211>. Acesso em 07 de mar. de 2026.

MARSELLA, R. **Environmental factors are responsible for the rise of atopic dermatitis in dogs.** *Journal of the American Veterinary Medical Association*, v. 266, n. 4, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.2460/javma.25.06.0391>. Acesso em 17 de fev. de 2026.

OUTERBRIDGE, C. A.; JORDAN, T. J. M. **Current knowledge on canine atopic dermatitis: pathogenesis and treatment.** *Advances in Small Animal Care*, v. 2, p. 101–115, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.yasa.2021.07.004>. Acesso em 07 de mar. de 2026.

PEIXOTO, H. C.; PINTO, M. D.; LIMA, J. S.; MORAES, C. M.; ROOS, T. B. **Frequência e tratamento da dermatite atópica de cães atendidos em hospital veterinário em Belém, PA.** *Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 45, 2025. Disponível em: <https://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/3669>. Acesso em 18 de fev. de 2026.

RYU, J.-H.; KANG, J.-H.; KANG, Y.-H.; KIM, M.-S.; KIM, H.-J.; HUH, E.-A.; KIM, S.-H.;

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Maurício de Nassau. Email para correspondência:

yasmimisabellef@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Maurício de Nassau.

JEON, J.-S.; HWANG, C.-Y. **Prevalence and lesion distribution of atopic dermatitis in small-to-medium breed dogs in Korea.** *Veterinary Dermatology*, v. 36, n. 2, p. 186–195, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/vde.13329>. Acesso em 07 de mar. de 2026.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Maurício de Nassau. Email para correspondência: yasmimisabellef@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Maurício de Nassau.